

Núcleo de Documentação Histórica da UFPel (NDH)

O NDH – UFPel é um Projeto de Extensão Permanente que está em atividade há 17 anos. Atualmente conta com a participação de 5 docentes do curso de História (Profa. Beatriz Ana Loner – coordenadora; Profa. Lorena Almeida Gill; Prof. Mario Osório Magalhães; Prof. Paulo Ricardo Pezat; Prof. Adhemar Lourenço da Silva Júnior), além de alunos que trabalham nos projetos vinculados a esses professores, de forma voluntária ou com bolsas de iniciação científica da FAPERGS, CNPq, UFPel e Convênios (Câmara Municipal de Vereadores de Pelotas). Também trabalham no NDH dois servidores técnico-administrativos: Ivoni Motta e Paulo Koschier que auxiliam no atendimento aos alunos, nas demandas administrativas de projetos, na organização de eventos, etc.

Ao objetivo inicial de resguardar a história institucional da UFPel foram acrescentadas as funções de laboratório de pesquisa, ensino e guarda de vasto acervo vinculado a história do trabalho da região, com a incorporação de acervos sindicais (ASUFPel – ADUFPel – CUT – etc.); a história de movimentos sociais (MST – DCE/UFPel – Grêmio do CEFET/RS – etc.); de partidos políticos (predominantemente de esquerda – PT – PCB – PSTU – etc.) e, recentemente, da história do poder judiciário trabalhista de Pelotas, com a incorporação de aproximadamente 90 mil processos judiciais da Justiça do Trabalho da Quarta Região. Com isso mantém-se esse importante acervo que faz de Pelotas a única cidade do Estado com todos os processos arquivados desde o início da Justiça do Trabalho – em outras localidades processos antigos foram incinerados, vendidos ou postos fora.

Também é o NDH que guarda o acervo da Delegacia Regional do Trabalho do RS, composto de aproximadamente 680 mil fichas espelho com informações acerca das características pessoais e profissionais de trabalhadores do Estado desde 1933 até 1968. Este vasto material está servindo de fonte à pesquisa “Banco de Dados DRT-RS (1933 – 1943)” que foi contemplada com recursos do Ministério do Trabalho, através do concurso “Memórias do Trabalho no Brasil”, com a parceria da Fundação Getúlio Vargas.

Com a incorporação do acervo do Poder Judiciário Trabalhista, o Núcleo passa a constituir-se como fonte para várias pesquisas no campo das Ciências Humanas e Sociais. Algumas já foram concluídas, como artigos do curso de Especialização em História do Brasil e de monografias de Graduação em História ou Ciências Sociais. Outras, em

andamento, através de trabalhos que estão sendo iniciados no âmbito do Mestrado em Ciências Sociais e no curso de História. A possibilidade concreta de implementação de um curso de Mestrado em História (num convênio com a UFRGS), do Mestrado em Filosofia e os já existentes Mestrados em Ciências Sociais e em Memória e Patrimônio, conferem ao NDH uma importância estratégica no campo da pesquisa histórica e social na UFPel e para a região.

Outra incumbência incorporada pelo Núcleo e seus pesquisadores é a edição do Periódico *História em Revista* que recentemente teve lançado seu 11º volume (com o Dossiê História e Saúde). A Revista está passando por uma reestruturação editorial e em breve deverá ter sua periodicidade alterada para semestral, no sentido de adequá-la as novas demandas, com a expectativa do início de um programa de pós-graduação em História.

É no NDH que professores e alunos desenvolvem pesquisas e projetos de extensão e ensino de forma contínua e qualificada. Atualmente o “Grupo de Estudos em História Social” reúne cerca de 15 acadêmicos e docentes que aprofundam estudos sobre etnia, gênero, trabalho e teoria/metodologia histórica. Ao longo dos 17 anos, grupos de estudo voltados à metodologia da História Oral e a discussão teórica no campo da História tem sido desenvolvidos, seja pelos docentes, seja como iniciativas de estudantes envolvidos com o trabalho do Núcleo.

Inúmeras pesquisas já foram realizadas e algumas encontram-se em realização atualmente. Das já encerradas, houve algumas sobre a própria história da UFPel, depois incorporadas a livro comemorativo. Outras já concluídas trataram de temas como Reforma Agrária, versando sobre as experiências dos colonos do assentamento da Fazenda da Palma, campo dedicado ao ensino agropecuário da UFPel, etnias (judeus, escravos, negros, principalmente) e, numa parceria com pesquisadores do Instituto de Letras da UFPel, história e literatura, com os projetos “Jornais diários de Pelotas: literatura e política (1851-1889)” e “Literatura, jornal e cultura: autores pelotenses (1851-1889)”.

Atualmente o NDH conta com pesquisas na área da Saúde, com a Profa. Lorena Almeida Gill – “História de uma Doença e de Seus Enfermos: Tuberculose e Tuberculosos em Pelotas (1930-1960)”; de História Oral, também com a orientação da Profa. Lorena, com o Projeto “Memórias da Cidade: Pelotas Através da Voz de seus Moradores”, em

finalização. Merecem ainda destaque os Projetos atuais “Mulheres Negras na Fronteira” sob a coordenação da Profa. Beatriz Loner e em parceria com a ONG uruguaia “Mundo Afro – Seção Riveira” e “Dicionário Histórico de Pelotas”, coordenado pelos professores Mario Osório Magalhães, Beatriz Loner e Lorena Gill. Além destes, existe ainda o projeto de criação de banco de dados referente ao acervo da DRT, já mencionado anteriormente, também com a coordenação da professora Beatriz Loner e o projeto sob coordenação do Prof. Paulo Pezat, intitulado “Buscando Notícias: o ideário positivista na imprensa pelotense (1880 – 1900)”, que visa desvendar as formas como as duas correntes, a positivista e a antipositivista, em suas diversas vertentes, se manifestaram na imprensa da cidade de Pelotas ao longo da última década do Império e da primeira década da República.

Na área de extensão cabe salientar os atuais projetos em parceria com a Câmara Municipal de Pelotas de organização do acervo daquela instituição, coordenado pelo Prof. Paulo Ricardo Pezat e de Organização de parte do acervo do Centro de Documentação e Obras Valiosas da Biblioteca Pública de Pelotas, sob a orientação da Profa. Beatriz Ana Loner, este último constituindo-se da parte referente ao Arquivo de documentos manuscritos ou jornais e revistas de pequeno porte, costumeiramente referenciado como Arquivo Histórico.

Também no campo da extensão cabe lembrar os muitos seminários, colóquios, encontros e exposições desenvolvidos a partir do NDH. “1º Colóquio de História”, “1ª Jornada de História do Trabalho”, “Primeiras Jornadas de Pesquisa do NDH – UFPel”; “Leituras Sobre a Cidade: Pelotas, História e Sociedade”; “Exposição Comemorativa dos 15 Anos do NDH – UFPel”; “Exposição Clubes Carnavalescos Negros em Pelotas” – estes são apenas exemplos das muitas atividades que buscam levar o conhecimento acadêmico à comunidade da região, proporcionando um intercâmbio entre pesquisadores, alunos, egressos do curso e outras instituições de ensino. Três deles merecem uma atenção especial pela sua amplitude e significado: quando dos 15 anos do NDH a sua equipe organizou uma Jornada de estudos que trouxe à Pelotas pesquisadores de várias partes do RS, bem como de São Paulo e Bahia – todos nomes reconhecidos nacionalmente em suas áreas de atuação. Concomitante à Jornada, realizou-se uma exposição de parte do acervo sob a guarda do Núcleo, aberta a comunidade e que, em duas semanas contou com a visita de mais de 500 pessoas e visitas orientadas de escolas de ensino fundamental e médio da cidade. Por fim, foi feita uma exposição em forma de banners, para levar a escolas públicas e

particulares da cidade o resultado da Pesquisa “Clubes Carnavalescos Negros em Pelotas”, desenvolvida desde o início de 2006, mostrando a comunidade escolar a importância das organizações étnicas negras para a formação sócio-cultural de nossa região.

Cabe salientar que todos os projetos de ensino, pesquisa e extensão abrigados pelo NDH contam com a valiosa colaboração de bolsistas, estagiários e voluntários, sem os quais os mesmos seriam inviáveis. Essa troca de conhecimentos proporcionou e continua proporcionando um crescimento considerável do corpo discente de nosso curso – crescimento este, que pode ser apreciado pela boa quantidade de acadêmicos que, depois de formados, foram selecionados para programas de mestrado na UFRGS, UNISINOS ou PUC-RS.

Por fim, é importante salientar que o NDH mantém um importante acervo de livros e periódicos destinados à consulta e empréstimo que servem de fonte bibliográfica às pesquisas de acadêmicos dos cursos de História, Geografia, Filosofia, Economia, Ciências Sociais, Educação, Arquitetura, etc. Atualmente com cerca de 300 monografias de conclusão de curso / artigos de especialização, 1000 livros, 20 teses, 54 dissertações e 1100 unidades de revistas acadêmicas, o acervo configura-se como valiosa fonte de pesquisa bibliográfica.

Para conferir nosso trabalho basta visitar-nos e/ou a nosso sítio na internet (<http://www.ufpel.edu.br/ich/ndh>).

Paulo Luiz Crizel Koschier – Assistente em Administração

Lorena Almeida Gill – Colaboradora

Beatriz Ana Loner – Coordenadora